

## **PES040 - HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE BELÉM**

**PRISCILA BARROS LOURENÇO<sup>1</sup>; ALESSON DA SILVA LOBATO<sup>1</sup>; JOSIELLEN BARRETO DA COSTA<sup>1</sup>; SAMYRA SAID DE LIMA<sup>2</sup>; ELSON FERREIRA COSTA<sup>3</sup>**  
pbl08061991@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Especialização, <sup>3</sup>Mestrado  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** O desenvolvimento infantil é compreendido como um processo progressivo e sequencial de ganho de habilidades motoras, de linguagem, pessoal-sociais e comportamentais, sendo influenciado por fatores biológicos, sociais e ambientais, tornando-se uma etapa crucial no desenvolvimento do indivíduo<sup>1</sup>.

**Objetivos:** Avaliar as habilidades motoras: ampla e fina das crianças avaliadas correlacionando com fatores socioeconômicos e familiares. **Métodos:** Estudo transversal, de caráter descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa dos dados. Os participantes foram 319 crianças com idades entre 36 e 48 meses, matriculadas em UEI públicas de Belém, no segundo semestre de 2012. Foram utilizados o Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver II (TTDD-II) e o Instrumento de medição do Nível de Pobreza Urbana (NPU). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, através do Teste Qui-quadrado, com auxílio do software SPSS.

**Resultados e Discussão:** Em relação às habilidades motoras finas, das 319 crianças avaliadas, 24,8% (n=79) apresentaram suspeita de atraso pelo TTDD-II, sendo 64,6% (n=51) do sexo masculino e 35,4% (n=28) do sexo feminino. A associação entre as variáveis sexo e escore no TTDD-II apresentou-se marginalmente significativa (p=0,71). As variáveis escolaridade materna (p=0,04), escolaridade paterna (p=0,01) e ocupação profissional paterna (p=0,05) demonstraram relação estatisticamente significativa para atrasos ao Desenvolvimento motor pelo TTDD II. Nas habilidades motoras amplas notou-se um menor percentual de crianças com suspeitas de atraso, com 15,1% (n=48), sendo 41,7% (n=20) das crianças meninas e 58,3% (n=28) meninos. Percebe-se através da pesquisa que o fator pobreza, poucos estímulos no ambiente familiar e/ou escolar e a presença de apenas um dos genitores na família, favoreceram atrasos ou riscos ao desenvolvimento motor das crianças, em especial no desenvolvimento motor fino. Nota-se uma menor suspeita de atraso das habilidades finas em meninas, podendo ser explicado pelo tipo de brincadeiras que desempenham (bonecas, panelinhas, com pequenas peças) se comparado aos meninos (bola, correr)<sup>1</sup>.

**Conclusão:** Ressalta-se a importância da implementação de políticas públicas para educação infantil, melhoria dos contextos de UEI, capacitação de educadoras, para suprir necessidades de crianças que se encontram em vulnerabilidade, provendo-as estímulos pouco existentes no ambiente familiar, muitas vezes devido ao baixo nível educacional dos pais, fazendo-se cumprir um direito da criança.

### **Referências Bibliográficas:**

1. Guerreiro TBF. Desenvolvimento neuropsicomotor de crianças das unidades de educação infantil do município de Belém: características pessoais e fatores ambientais associados [Dissertação]. Belém, PA: Universidade Federal do Pará; 2013.